



Estratégias de Gestão para a Segurança e Manutenção do Cateter PICC na UTI Neonatal

Vilma Coura Panacho, Cintia Lourenço Mesquita da Silva, Tatyana Mendes Coelho dos Santos, Viviane Pereira Trombini da Silva, Andressa Magalhães Cordeiro
Nome do Serviço de Saúde - Município

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

Introdução

O PICC é um dispositivo essencial para a administração de terapias intravenosas em recém-nascidos internados na UTI Neonatal. Entretanto, tração, deslocamento, obstrução, exteriorização e falhas na fixação podem levar à perda do dispositivo. Diante dessa necessidade, foi proposta uma ação educativa para fortalecer práticas seguras e prevenir perdas de PICC.

Objetivo

Apresentar as estratégias para reduzir a perda de PICC e fortalecer a segurança na assistência ao recém-nascido.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, foi realizada estratégias educativas com a equipe de enfermagem, composta :

1. Oficina prática – “PICC Seguro”

Abordagem sobre manutenção e manipulação, fixação e proteção, fatores associados à perda, cuidados durante banho, mudança de decúbito e procedimentos, manejo de intercorrências e importância do registro em prontuário.

2. Vídeo educativo

Disponibilização de vídeo curto demonstrando cuidados com manipulação, fixação, proteção e prevenção de tração e deslocamento.

3. Dinâmica – “Onde podemos perder o PICC?”

Discussão de situações-problema da rotina, identificando fatores contribuintes, momentos de risco, condutas preventivas e cuidados a serem reforçados.

4. Estação prática

Utilização de simulador/modelo para demonstração dos cuidados, prática da abordagem segura e esclarecimento de dúvidas.

A metodologia buscou aproximar o conteúdo das situações vivenciadas no cotidiano e estimular a participação ativa da equipe.

Resultados

A implementação das ações educativas ampliou a abordagem sobre os principais fatores associados à perda do PICC e fortaleceu a participação da equipe de enfermagem na identificação de riscos e na adoção de medidas preventivas. A estratégia possibilitou integrar conhecimento técnico, prática assistencial e reflexão sobre situações vivenciadas no cotidiano da UTI Neonatal.

A oficina prática “PICC Seguro” e a estação de simulação favoreceram a revisão e o aprimoramento dos cuidados relacionados à manutenção, manipulação, fixação e proteção do dispositivo, além de possibilitarem a discussão de condutas diante de intercorrências e situações de risco.

A dinâmica “Onde podemos perder o PICC?” promoveu a análise de situações-problema da rotina assistencial, estimulando os profissionais a reconhecer fatores contribuintes, identificar momentos críticos para ocorrência do evento e propor medidas que poderiam prevenir a perda do dispositivo. Essa abordagem favoreceu a reflexão sobre a prática, a corresponsabilização da equipe e o fortalecimento da cultura de segurança.

O vídeo educativo foi disponibilizado como recurso complementar de consulta e reforço das orientações, contribuindo para a continuidade da educação permanente e para a padronização das informações relacionadas aos cuidados com o PICC.

A utilização integrada de oficina prática, vídeo educativo, dinâmica com situações-problema e estação de simulação possibilitou uma abordagem diversificada do processo educativo, aproximando a capacitação das situações reais enfrentadas pela equipe e favorecendo maior participação dos profissionais.

Como desdobramento da intervenção, estabelece-se o monitoramento contínuo das perdas de PICC e de seus fatores associados, permitindo acompanhar a ocorrência dos eventos, identificar oportunidades de melhoria e direcionar novas ações educativas e gerenciais. Dessa forma, a iniciativa contribui para o fortalecimento das boas práticas, a padronização dos cuidados e a qualificação da assistência, tendo como foco a segurança do recém-nascido e a manutenção adequada do dispositivo.

Conclusão

A utilização de diferentes estratégias educativas favorece a qualificação da equipe e o fortalecimento da segurança na manutenção do PICC. A educação permanente, associada ao monitoramento dos eventos, constitui importante ferramenta para prevenção de perdas e melhoria da assistência ao recém-nascido.

Acesse o trabalho
na íntegra!

